

O POVO ESPOZENDENSE

Semestral de defensor dos interesses d'este concelho e absolutamente independente

ANNO XI

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Anno, sem estampilha, 1:200 rs. Com estampilha
1:350 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda forte),
2:500 rs. Não se restituem originaes. A redacção
não responde pela doutrina e oppiniões dos artigos assignados,
ou com qualqner signal ou pseudonymo.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA VEIGA BEIRÃO N.º 8 (Ant. R. Direita)
Editor e proprietario—J. da Silva Vieira
Domingo, 16 de Novembro de 1902

ANUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha, (corpo 14) 40 rs. Repetição 30 rs.
Communicados, ou reclames, 40 reis a linha. Os assignados
tem 25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs. Ann. annuaes, contracto especial.

N.º 536

A classe piscatoria e as armações de pesca da nossa costa

Não ha que vêr.

A classe piscatoria do litoral está destinada, ao que parece, a desaparecer d'uma vez para sempre—tal é a incuria dos governos.

Essa enorme legião de homens do mar que tem por leito as debeis taboas das suas frageis embarcações e por lençol o firmamento e se empregam no ganha-pão de cada dia para sustentar a sua familia, não tem merecido a attenção dos poderes publicos.

Essa caterva de pescadores que tem feito a felicidade de tantas povoações situadas á beira-mar, vêem-se actualmente a braços com a miseria em virtude da pesca a vapor, privilegiada pelo governo que é a causa provavel senão irremediavel de reduzirem ao nada não só a arrojada classe piscatoria, mas até as proprias especies a quem as mesmas armações porão em debandada destruindo-lhe a vegetação e os ninhos.

Assim, os pescadores da nossa ribeira que vêem em taes concessões um grande prejuizo para a classe a que pertencem, constituiram-se em comissão e promoveram uma representação com enorme numero de assignaturas e vão fazel-a subir ás mãos de S. M. a Rainha, Senhora D. Maria Amelia, a quem ponderam e pedem que não conceda mais licenças a companhias de armações a vapor, cauza unica da sua ruina.

Eis a representação:

Senhora!

Aos pés de Vossa Magestade vem muito humilde e respeitosa a classe piscatoria de Espozende e em seu nome a respectiva associação da sua classe representar e pedir a Vossa Magestade para que não sejam concedidas licenças para o lançamento de mais armações de pesca á Valenciana em toda a parte Norte do paiz e ao norte do porto de Leixões.

Os supplicantes, Senhora! reconhecem o direito que a todo o cidadão assiste de procurar estabelecer e explorar qualqner industria, mas também não desconhecem o incontestavel direito de, quer individual ou associativamente, se queixarem e representar aos poderes constituídos quando fundadamente se considerem lezados em seus interesses.

Os supplicantes, Senhora! vêem no pedido de taes concessões uma affronta aos seus legitimos interesses e ainda uma perspectiva de miseria para si e para os seus que representam milhares de seres.

Tambem os supplicantes tem que ponderar a Vossa Magestade que as concessões requeridas para as armações á Valenciana na nossa costa vem aniquillar por completo a procreação das diversas especies de pescarias.

A industria da pesca em Espozende, que ficaria arruinada e perdida, é representada emapparelhos e 100 barcos pouco, mais ou menos pelo valor approximado de 25:000\$000 e, ainda, por 300 homens que terão, no caso de tal concessão ser dada, que lutar contra a força exploradora do capital.

Para que d'ahi se não originem os conflictos que n'outras localidades se tem dado confiam os supplicantes na benevolencia e rectidão de Vossa Magestade para que especial attenção mereça o que os supplicantes muito respeitosa e expõem e representam, porisso

Pedem a Vossa Magestade a graça de não conceder o estabelecimento de armações de pesca á

Valenciana no Norte do paiz e ao Norte do porto de Leixões.
E. R. M.

Um administrador do concelho mordido por um cão danado

Participam-nos de Barcellos que acaba de partir para a capital, afim de receber tratamento no Instituto Bacteriologico, o administrador d'aquelle concelho o sr. dr. José de Castro Figueiredo Faria, chefe da politica regeneradora local, que no dia 3 do corrente foi mordido por um cão reputado hydrophobo. Além de sua ex.^{ma} esposa, acompanhava o sr. dr. Faria um seu filhinho igualmente mordido pelo mesmo cão e que também vae receber o tratamento anti-rabico.

O cão, convenientemente acondicionado em uma jaula, seguiu para o referido instituto para ser observado.

Bom será que a nossa camara mande distribuir bolas de strichnina a uma cansoada que de noite e de dia vagueia por essas ruas com grave prejuizo das canellas dos tranzeuntes, para que não aconteça como ao visinho administrador da villa de Barcellos.

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Lembra-nos alguém a alta conveniencia de fazer-mos sentir á nossa camara a falta que desde ha muito se tem notado n'um lampeão que a titulo de compostura, foi ha muito tirado do braço que está collocado na casa do sr. Bernardo Martins Carneiro, ao cimo da rua de S. Sebastião d'esta villa, lampeão esse que ali faz immensa falta, attenta a muita concorrência que ha para o largo e capella de Nossa Senhora da Soledade, e que diga-se de passagem, não sabemos como a nossa camara consente semelhante abuso ao arrematante que assim deixa aquella rua ás escuras ha muitos mezes com grave prejuizo do publico.

Além d'isso temos tido varias queixas de pessoas d'esta villa que nos pedem para que também lembremos á camara a conveniencia de mandar collocar um outro lampeão na nova casa que está am frente da capella da Senhora da Soledade para assim fornecer luz para a avenida e adro da Senhora o que seria de grande alcance e conveniencia, pois está aquelle local sendo actualmente corrido de pessoas devotas que permanecem ás escuras.

O pedido ahi fica e facil é de satisfazer, attento o diminuto custo do braço e lampeão.

Achamos o pedido legitimo; pois não sae elle fora da arêa da villa.

Serões em Fão

Mais uma vez voltamos ao assumpto visto as auctoridades, segundo nos consta, nenhuma providencia terem dado sobre elle, apesar de termos em o numero passado feito referencias muito ao de leve.

Continuam a affirmar-nos d'aquelle localidade que os disturbios nos taes serões e no regresso d'elles pelas ruas a altas horas da noite repetem-se n'um auge animador promettendo talvez em breve dar que fazer á nossa justiça tal é o desaforo dos desacatos, que ás escuras por ali se dão, e que a nosso vêr, e de toda a gente sensata, deveriam ser prohibidos, evitando-se assim que muitos filhos familiares e até homens casados andem envolvidos em desordens que em nada recommendam os mesmos quando tenham de prestar contas á auctoridade.

E' para este assumpto que chamamos muito especialmente a attenção do sr. administrador do

concelho, fazendo com que acabe esses serões que não são proveitosos aos advertidos noctivagos.

Julgamento—a moira

No ultimo sabbado foi julgada em audiencia de policia correccional a celebre moira, da visinha freguezia de Fão, que trouxe por muito tempo envolto em mysterio grande numero de pessoas d'aquella freguezia que suppunham que aquella creatura tinha o condão de fazer desencantar das entranhas da terra o ouro e as pedras preciosas. Verificou-se, porém, agora, que a tal moira é apenas uma finoria capaz de illudir o mais pintado com o seu paleio de ladina muito experimentada—experiencia que ainda assim não foi capaz de illudir as nossas auctoridades que, pondo de parte a sua rhetorica, prespegaram-lhe com 3 mezes de cadeia, 3:000 reis de multa, custas e sellos do processo, levando-lhe em conta o tempo já soffrido á data da sentença.

E vá; pois que è uma cachopa nova é a primeira vez que veio ao tribunal e deve por isso regenerar-se, porque, se cá voltar, pode ser que a coisa lhe saia mais azeda.

Os nossos visinhos de Fão, especialmente os da armadilha, estão livres agora dos seus encantos, motivo porque os felicitamos.

Largo da Igreja—banco quebrado

Alguns moradores do largo da Igreja pedem-nos para que lembremos á nossa Camara a conveniencia de mandar concertar um banco de pedra que existe n'aquelle largo, o qual ha muito se acha partido e que a canalha vae deteriorando com outras pedras.

Tambem nos pedem para lembrar-mos á illustre vereação que os suinos que ali se expõem á venda no dia de feira deterioram os terrenos juntos dos predios que circundam aquelle largo, prejudicando assim os donos dos mesmos.

Seria conveniente ordenar-se ao zelador para que, velando por isso, consiga dos vendedores o não estarem com os animaes juntos aos predios, evitando assim escavações.

Ahi fica o pedido e oxalá elle seja attendido.

AFERIMENTO DE PEZOS E MEDIDAS

Queixam-se-nos varias pessoas do modo como por ahi circulam diversos pezos e medidas de vendeiros e vendedeiras de generos os quaes nos dizem serem refractarios ao aferimento, e, por tanto, prejudicadas na sua capacidade e pezo.

Ora este estado de coisas em que o publico é altamente lezado não tem razão de ser nem deve continuar a permitir-se, fazendo-se uma busca a todos os pezos e medidas e applicando-se-lhe a respectiva multa ou aprehendendo-os.

E por hoje ficamos por aqui na esperanza de que a nossa camara ou o administrador do concelho providenciarão sobre o caso.

GREVE NA COVILHÁ

Os operarios tecelões da Covilhã acham-se em greve, em grande numero tendo para ali marchado, a requisição do governador civil, diversos destacamentos de cavallaria para auxiliar as auctoridades que procuram por todos os meios debellar a greve e tem sido incansaveis em procurar tranquilisar os animos dos tecelões.

Para Lisboa, acompanhado de todos os seus, partiu na ultima 2.^a feira o sr. Valentim Ribeiro da Fonseca, acompanhando o até ao Porto o sr.

Antonio d'Almeida Paschoal.

Missa

Em acção de graças pelo restabelecimento do sr. José de Jesus Gonçalves Ferreira Lima, teve lugar uma missa cantada na capella de Nossa Senhora da Soledade na ultima 3.^a feira, sendo celebrante o rev. P.^e Manoel Martins Giesteira, da freguezia das Marinhas.

LIVROS PARA O ENSINO NORMAL

Os livros que devem ser provisoriamente adoptados no 1.^o anno das escolas de ensino normal, conforme circular dirigida ás escolas pela direcção geral de instrução publica, são os seguintes:

Selecta portuguezza, Filipe Leite; Grammatica portuguezza, Adolpho Coelho; Selecta franceza, Moreira de Sá; Grammatica fr., Epiphania Dias; Arithmetica, Augusto José da Cunha; Geometria, Serrasqueiro; Geographia, Raposo Botelho; Physica, Almeida Lima; Zoologia, Bibliotheca do Povo; Moral e doutrina, Santos Martins; Desenho, Theodoro da Motta; Calligraphia, Godinho; Canto, Cesar das Neves; Hygiene, Bibliotheca do Povo; Pedagogia, José Augusto Coelho.

REAL D'AGUA

Segundo consta nos centros bem informados o governo pensa em fazer passar o serviço do real d'agua para cargo da guarda fiscal. Este serviço actualmente é desempenhado pelas differentes secções da fiscalisação geral dos impostos.

O PLANETA ERES

Todos os observatorios do mundo se preparam para receber a visita celeste, e, portanto, a grande distancia, do planeta Eres, que é o nosso vizinho mais proximo depois da lua.

Em começos de 1903, este pequeno planeta (apenas tem 40 kilometros de diametro), que tanto tem dado que pensar aos sabios desde que foi descoberto ha trez annos, tornará a ser visível com o auxilio do telescopio, e approximar-se-ha da terra uns trinta milhões de kilometros.

A telegraphia nas redacções dos jornaes

O sr. ministro das obras publicas vai estabelecer um serviço de communicacões telegraphicas entre as redacções dos jornaes de Lisboa e Porto que o queiram, por preço modico, e a estacção central de cada uma das duas cidades, para receberem o seu serviço telegraphico n'um apparatus especial montado nas redacções.

O sr. barão do Jardim do Mar, pediu concessão para explorar o fundo do mar no porto do Funchal e em toda a costa da Madeira, empregando vapores e apparatus adequados, para colher mercadorias procedentes de navios naufragados.

INSTRUCCÃO PRIMARIA

Pelo novo regulamento de instrução primaria, os professores devem enviar à administração do concelho, até ao dia 5 de cada mez, a folha da despesa com o expediente e limpeza das suas escolas respeitante ao mez anterior.

OS DRAMAS DO MAR

Sabbado ultimo, o vapor inglez *Regulus*, que se dirigia de Hull para Alexandria, teve de refugiar-se em Gravesend com serias avarias.

O capitão referiu que no canal da Mancha abalroara com o vapor hespanhol *Enero*, indo este a pique em alguns minutos.

O *Regulus* abalroara o *Enero* junto da casa das machinas. Immediatamente o capitão do *Regulus* ordenou ao machinista a que desse toda a velocidade, afim de manter o *Enero* e não o deixar afundar. Esperava tambem d'este modo que a tripulação do vapor hespanhol pudesse passar para bordo do *Regulus*. Não succedeu, porém, assim. As caldeiras do *Enero* explodiram, e esta explosão tirou todas as esperanças de salvação. N'este sinistro perderam 27 tripulantes, salvando-se apenas dous que foram recolhidos depois da explosão.

Um navio abandonado, que ante-hontem appareceu

proximo das Berlengas, era a goleta franceza *Gabriella*, que ás 6 horas da manhã tinha sido abalroada por outra embarcação. A's 4 horas da tarde desembarcou na praia de Peniche a tripulação da goleta, composta de oito homens.

A *Gabriella* vinha de Paimpol, com carregamento de sal.

TYPOGRAPHIA

No nosso paiz a typographia foi introduzida na cidade de Lisboa em 1489, por Samuel Zarba; na cidade de Leiria em 1492, por Abrahão Dortas; e na cidade de Coimbra, em 1530, por German Galharde.

No anno de 1521, os portuguezes levaram a imprensa á Abissinia a rogos do Preste João; e depois mandaram outra para a cidade de Goa; existindo já livros impressos n'esta cidade em 1563.

O patriarca da imprensa foi Lourenço Jauszooz Coster, com letras de madeira.

Depois Guttemberg, e Fust, ourives da cidade de Moguncia, substituiram as letras de madeira por outras gravadas em metal.

E Schoeffer inventou a fundição das letras e a tinta propria para a imprimir.

A lithographia foi descoberta em 1802, por Senefelder, natural de Allemanha.

OS NESCIOS

Ha, sem duvida, na sociedade, um sem numero de individuos a quem a classe mais intelligente dá o nome de nescios, mas que, bem analysada a questão, elles são homens finos.

Não possuem, é certo, muita instrução, parecendo á primeira vista, serem susceptiveis d'um logro ou d'um erro; mas, a lucta pela vida, o trabalho rustico dos campos, ou a convivencia entre sociedades liberaes, fazem com que de tudo desconfiem, e, por consequencia, são e devem ser havidos por homens finos.

Ha-os, repetimos, em grande quantidade no nosso pequeno meio; porém, porque a sabedoria, só se manifesta por muitos pergaminhos, ás vezes adquiridos á custa do pão alheio ou dos constantes e importantissimos empenhos, esses homens permanecem no abandono de todos; não podem frequentar e conviver na alta roda, nem tão pouco manifestar suas oppiniões sobre este ou aquelle erro commettido por este ou aquelle sabio diplomado, e, são, enfim, deitados ao ostracismo.

Assim, commette, essa sociedade, um gravissimo erro de leza—patriotismo—mostra até desejos de encarcerar o pensamento humano.

Por outro lado, esses homens sem os diplomas da instrução, occupam muitas vezes cargos rendozos com que a força das circumstancias ou a influencia politica os favoreceram—empregos esses de gravissimas responsabilidades, mas que são desempenhados com proficiencia, capacidade, e, a mór parte das vezes, com o maximo escrupulo religioso.

Não podem ser tidos na conta de nescios esses homens capazes de serem aproveitados para fazerem parte de uma commissão encarregada de dar as suas oppiniões sobre os projectos de Leis, e, quem sabe? dignos até de lhes ser confiada uma pasta de ministro.

Esses homens (por signal que ainda por cá existem alguns) pela sua reconhecidissima nobreza de character, pela robustez do seu intellecto e pelos sentimentos religiosos, em outra nação, seriam convidados para advogar a mais delicada questão junto aos conselhos da coroa.

Incapazes de fomentar uma rebelião ou abuzar dos seus cargos prejudicando quem quer que seja, ou servir-se de meios anonymos para intrigar o proximo e antes tudo cumprir segundo os dictames da sua consciencia e a doutrina da Santa Madre Igreja—esses homens, temos dito, seriam uns benemeritos, uns grandes, e, para assim dizer, a gloria da nação.

A sociedade actual não dá importancia a estas grandes capacidades que, apesar dos seus minguados pergaminhos possuem um cerebro robusto, quasi até inegualavel.

Marquez de Pombal, Rodrigues Sampaio, Fontes Pereira de Mello e tantos outros estadistas, ficariam estupefactos ante estas celebridades!

A mesquinha sociedade, porem, pessimista em extremo não deplora e antes zomba de ver como essas personagens unidas, de olhar acentuadamente grave; passeiam, ora na arcada, ora na praça, e, em conjuncto, assistem a qualquer acto religioso de que só lhes falta ceremoniar.

Oh! a sociedade muito ingrata é santissimos varões!

O CRIME DE COVAS—EM LIBERDADE

Foram postos em liberdade Antonio Mendes e Belmiro Fernandes, de Terras de Bouro, aos quaes, conforme

referimos, foi commutada a pena de 8 annos de prisão celular seguidos de 10 annos de degredo, em que haviam sido condemnados injustamente no tribunal d'Amarante.

Os libertados achavam-se na cadeia da relação do Porto, tendo antes d'isso estado nas de Braga e Amares.

Alguns jornaes portuenses encetaram uma campanha, para que aos dous reus julgados innocentes seja dada indemnisação pelos prejuizos consideraveis que têm soffrido.

Achamos justo.

PHENOMENO

Lê-se no «Commercio do Minho», de Braga:

Uma ovelha, pertencente ao sr. José Alfredo Sardinha; de Monforte, teve dois borregos com uma só cabeça. Eram de tamanho natural, completos em tudo, e só estavam ligados pelo pescoço.

MULTAS

Pergunta-nos um constante leitor (que diz não lhe aborrecer as coisas d'este mundo ainda as mais escandalosas praticadas por outrem) a razão porque o senhor zelador-mor da Camara municipal não tem conseguido vingar *uma unica multa* perante o juizo de direito d'esta comarca.

E acrescenta: para que é que os mais timoratos entram voluntariamente nos cofres da Camara com as multas que lhe applicam?

Não seria melhor inventar qualquer illegalidade e deixar correr em juizo?

Segredos insondaveis em que não podemos penetrar. são esses de que se occupou o nosso interrogante, não podendo nós, por isso, responder-lhe.

LIVROS ESCOLARES

Na nossa papellaria e officina typographica, encontram-se á venda os seguintes livros adoptados nas escolas primarias:

Cadernos calligraphicos de todos os n.ºs, por Simões Lopes;

Collecção de problemas para as aulas d'ensino primario elemental;

Taboada popular, contendo conta romana, forma d'asentar dinheiro, valor de diversas moedas multiplicadas, definição de pesos e medidas pelo systema metrico decimal;

Manuscripto escolar, contendo grande quantidade de copias de differentes caligraphias, coordernado por Antonio J. A. do Valle;

Doutrina christã e preceitos de moral (approved por decreto de 22 de Dezembro de 1894) para o ensino primario em todo o reino;

Cartilha infantil, 1.^a e 2.^a parte. copia dos quadros de leitura para as escolas primarias, processo de leitura sem soletração, por Simões Lopes;

Leituras para a escola primaria, obra approvada por decreto de 23 de outubro de 1897, para a 1.^a classe das escolas de instrução primaria;

Resumo da Historia de Portugal, approvada pelo governo (ultima edição);

Conjunção de verbos e synonymos grammaticaes, mandados organisar pela direcção geral de instrução publica;

Arithmetica e Geometria, mandados adoptar por decreto de 23 de outubro de 1897 para o ensino em todo o reino;

Novo livro de leitura, approved oficialmente para o ensino de 3.^a classe de instrução primaria;

Compendio do systema metrico de pesos e medidas—(5.^a edição, correcte e illustrada);

Leituras correntes e intuitivas, de José Quintino Travassos Lopes, approved por decreto de 23 de Outubro de 1897, para a 2.^a classe da escola de instrução primaria;

Numeração, taboada e systema metrico, para uso dos alumnos que frequentam a 1.^a, 2.^a e 3.^a classe das escolas primarias;

Louzas, canetas para as ditas, giz de differentes qualidades, tintas em frascos de 1 litro até ao menor tamanho, canetas, aparos, lapis, lacre, lamparinas, papel em caivas, resmas, ou ao caderno, cartões brancos e de luto, em todos os tamanhos e para todos os preços, livros em branco de differentes tamanhos, notas para tabellões em carneira, conforme o modelo official, grande deposito de impressos para todas as repartições publicas, juntas de parochia, parochos, professorado, havendo ainda muitos modelos em deposito para particulares.

Agente das principaes casas editoras de Lisboa e Porto, tomando se assignaturas para todas as publicações periodicas do paiz e obras litterarias ou scientificas.
Agente e depositario do importante apparatus para medição de pipas e toneis, **O CADIOMETRO**, de que é auctor o sr. João Crystostomo de Magalhães.
Intermediario da Agencia Nacional de Lisboa, para a venda de molduras em todos os gostos, reprodução de quadros a oleo etc etc.
Commissionado da Agencia da **Epoca** de Lisboa, para todas as transacções a fazer na capital, e em todos os portos do Brazil, sobre qualquer assumpto para o que estamos plenamente auctorizados pela agencia que tem representação não só em todos os pontos do nosso paiz mas em todos os eatados da America do Sul.

Falleceu hontem de madrugada n'esta villa após a um ataque o pescador Custodio de Barros Lima, o Parranca, morador na rua do Feital.

Paz à sua alma.

Os empregados dos impostos e a sua fiscalização

No *Primeiro de Janeiro* de 12 do corrente vem uma noticia a proposito da **Monumental papellaria** acontecida no Porto em uma papelaria sita á Cancellaria Velha com os empregados fiscaes e umas hexigas com alcool. Abstemo-nos de fazer os devidos commentarios pois que estes já foram feitos por aquelle no so illustre collega.

A este proposito tambem brevemente havemos de fallar sobre uma apprehensão effectuada pelos empregados do serviço n'este concelho. E se não o fazemos já é porque estamos a reunir elementos seguros para tambem com segurança apreciarmos aquellas apprehensões e a forma como ellas foram feitas.

O que porém podemos assegurar desde já é que a fiscalização é pouco rigorosa no cumprimento dos seus deveres, pois freguezias ha que os snrs. fiscaes não visitam ha mais de dous mezes, sendo uma das principaes a de Forjães.

Por hoie ficamos por aqui, mas creiam os sabios empregados que não perdem pela demora.

Uma curiosidade

Acaba de morrer em New York a creança mais pequena que ainda foi vista em todo o mundo. O pae levou-a n'um sacco de papel—talvez em forma de *enveloppe*—ao Bellevue-Hospital, deitada sobre um pouco de algodão e convenientemente empacolata, para que o frio a não matasse. O dr. Foebrenback foi o primeiro a admirar o phenomeno, chamando depois outros medicos e enfermeiros do hospital, que declararam nunca terem visto creança viavel tão pequena. A cabeça do bébé era do tamanho da metade d'um ovo e o corpo, admiravelmente conformado, possuia de comprimento umas quatorze pollegadas. apenas Os dedos não tinham mais grossura do que phosphoros de pau. O pequerrucho foi transportado com toda a cautella para New-York Post Graduate Hospital e encerrado n'uma chocadeira artificial. Mas não tardou a succumbir, apezar dos cuidados que lhe prodigalisarem.

CARTAS D'UM DESERTOR

Já lá vão decorridos uns mezes sem que eu tenha tido a pachorra de vos escrever. Deixei passar o estio—dias enormes como seculos, horas interminaveis como annos—e fiquei silencioso perante o jornal.

Agora que o outomno melancholico e triste nos vai mostrando o seu semblante pouco sympathico, é que eu me lembro de vós, ó amigos espozendenses!

Não sei a razão, e essa pergunto-a a mim mesmo, porque diabo me lembrei agora só de vós, quando as primeiras folhas das arvores começam a amarellecer e a despregarem-se dos ramos seccos, fustigados cruelmente pelo vento ágreste, e horridas pelos frescos aguaceiros outomnaes!

Porque razão me lembraria só de vós, ó meus queridos amigos, n'este glacial equinocio do outomno, em que as chuvas fazem reverdecer as primeiras hervagens e o vento allucinado grita toda a noite—como um doído fugido a um hospital d'alienados? Porque razão me lembraria só de vós, quando nas vidraças, a chuva batida pela ventania, rufa como um tambor? Porque razão os meus amigos só agora me lembraram quando umas nuvens pesadas se acastillam na aboboda do espaço, formando negras cordilheiras hymalaianas?

Não sei. O motivo pergunto-o o a mim mesmo e não sei responder. Seria a falta d'assumpto? Seria. Mas isso, mesmo quando ella subsistisse, dois ou trez «linguados» sempre se ennegreciam de tinta.

Porque foi?...

* *

Ha dois mezes que aqui assentou arraiaes uma companhia dramatica dirigida pelo actor Caetano Pinto. Esta excellente companhia traz por *étrole* a gentil e formosa actriz Urbana.

Tenho assistido a quasi todas as representações e cada vez me convengo mais de que a graciosa Urbana, é uma artista de raça, uma artista a valer.

Pisa o palco muito á vontade, tem scenas de effeito, dicção facil passagens bellas e encantadoras, em que as fulgurações do seu talento brillam sempre e se salientam.

A par da brilhante *étrole*, collocarei o actor Augusto, rapaz d'habilidade. galau *pur sang*, aguia de largos vãos, quando á sua imaginação quente não é vedado o estreito espaço da scena, e o não asphixia a athmosphera irrespiravel e ingrata da plateia.

São duas aguias que se irmanam na mesma altura e no mesmo vôo, igualando-se na sublime arte de Palma, nas mesmas inflexões de voz, na expressão nitida e clara da phrase, na interpretação distincta e correcto dos personagens que em si encarnam—duas aguias que voam a par pelo ceu-azul do triumpho, procurando ambas o mesmo alvo e o mesmo fim—o apogeu da gloria!

Eu queria possuir a penna do nosso grande épico dos Lusias para, em estrophes sublimes e deliciosas, cantar os dois artistas irmões no talento!

Queriam saber manejar o pincel do immortal Miguel Angelo para, com traços firmes, vos mostrar as duas aguias, de largas vistas, representadas de grandes e brancas azas abertas, prontas a desferirem o seu vôo para as regiões longinquas da gloria!

Eu queria ter a penna finissima de Eça, para vos mostrar essas figuras gigantescas, realçar-lhes o talento, destacar-lhes, em estylo builido de mestre os seus predicados caracteristicos! E até, se possuisse o talento de Verdi, Gomod, Mascagni, Wagner, Strauss, Léoncalvo, Biset e tantos outros, eu desejava, em inspiradas composições, cantar os dois artistas emeritos.

Que elles me perdoem se lhes offendo a modestia.

Mas quem—como elles—faz do palco uma profissão e da profissão um sacerdocio, e sabe caminhar pela estrada da gloria, tem jus á nossa admiração e á nossa sympathia...

Mas ainda agora reparo que já enchi cinco «linguados», quando ao principiar, eu julguei não encontrar assumpto para encher um!!...

E fique-se o Vieira, por hoje, com esta carta, pequena ou grande, boa ou má, que foi o que appareceu ao *correr da penna*.

Novembro de 1902.

Alpheu da Gama.

Impressos para o professorado

N'esta typographia encontram-se todos os impressos referentes aos novos modelos officialmente adoptados ás escolas, taes como Modelo **C, E, F, G, H**, e todos os outros constantes da lei.

Ha já livros encadernados para o **Registo diario de frequencia e nota mensal do comportamento dos alumnos,—Registo geral de matricula etc**, sendo o preço de quaesquer d estes impressos inferior ao de Coimbra e Porto.

Os livros são feitos em superior papel de linho.

Qualquer pedido de impressos ou livros é satisfeito na volta do correio.

Bellezas do fisco

O nosso collega *O Norte*, da cidade do Porto, a quem pedimos venia, tem-se occupado ultimamente de desvendar uma tratantada de que foi victima o proprietario da Papellaria Internacional, á Cancellaria Velha, sr. Araujo Miranda.

E principia:
«Hontem, de manhã, n'aquelle estabelecimento, entrou um homem pedindo para que guardassem ali um cesto. Da melhor vontade acedem o sr Miranda aos seus desejos.

Volvidos poucos minutos, entravam os empregados do fisco, e lhe apprehenderam o cesto, e, descobrindo-o, viram que dentro estavam umas hexigas cheias de alcool.

O sr. Miranda foi remettido ao tribunal do Contencioso Fiscal onde foi solto, depois de depositar 50\$000 reis, para não ser removido para o Aljube.

E' seu advogado de defeza o sr. dr. Affonso Costa que hontem de tarde esteve a levantar auto de declarações na policia ao portador do cesto, um tal Antonio Duarte Mariz, da rua Burges, que o sr. Miranda fez capturar e recolher ao Aljube».

E termina:
«Com esta causa agora, descobrir-se-hão processos curiosos de roubar impunemente o publico, a avaliar pelo que já está apurado e que não relata para não prejudicar as diligencias a fazer e o resultado final das averiguações.

Comtudo podem affimar que o caso d'agora vae dar muito que fallar, e resuscitar outros que passaram sem ruido.»

Que os nossos leitores se acatellem de taes gentilezas é o nosso unico desejo, se bem que por mais previdente que se seja, ninguem está livre de passar pelos incommodos que tem soffrido o sr. Miranda.

Decididamente a companhia dos phosphoros vae continuando a governar nos nas algeibras.

E' quasi um estado no Estado, que como quem diz, faz o que quer e sobeja-lhe tempo.

E' por lei obrigada a vender phosphoros de enxofre, mas phosphoros d'enxofre é coisa que se pode procurar por todo o paiz, que se não encontra.

E porque?
Porque quer obrigar-nos a comprar as outras caixinhas de 10 reis, onde nos impinge toda a qualidade de porcarias.

As caixas não tem o numero legal de phosphoros, e os poucos que veem, uns não tem cabeça outros são partidos... uma mixordia, para se lhe não chamar outra cousa mais feia.

Quando é que isto terá um fim e quando é que nós, que pagamos, seremos honestamente servido-?

Os guardas da fiscalização dos impostos indirectos, descobriram nas immediações de Fafe, uma fabrica de lumes de pau, de fabrico clandestino, apprehendendo os lumes fabricados e trazendo preso, para a cidade de Braga, o dono da fabrica, o qual, para não dar entrada na cadeia, pagou a multa de cento e tantos mil reis.

Este *excesso de zelo* é rendoso como se vê!

FÃO, 14 DE NOVEMBRO

Respondeu no sabbado passado em audiencia de policia correctional n'esta comarca por crime de burla, a Julinha das *maçarcocas*, tendo por correctivo ás suas raras habilidades trez mezes de cadeia, vinte dias remittidos a 100 reis, 4\$500 reis para pagamento do defensor, custaes e sellos do processo.

O castigo que podia ser mais elevado, foi-lhe poupado em virtude do meretissimo Juiz ter em conta a sua orfandade e memoridade.

Informou-nos o amigo Chiquita, amigo de tudo saber, que a pronunciada anda em composição d'um novo e correcto almanach para o proximo e futuro anno de 1903, dizendo conter, alem de muitas outras sciencias sobrenaturaes, todas as artes diabolicas e o quadró perfeito da moura.

Abre as paginas do scientifico almanach, que é d'uma verdadeira e infanda utilidade, a gravura do mourão que cá ficou encoberta-do para os lados das Pedreiras, e que a sua publicação é unica e exclusiva para ser offerecido como prova de gratidão

e estima aos seus apaniguados.

Que a lição lhe sirva de utilidade é o que esperamos.

E' em grande quantidade o sargaço que estes ultimos dias tem sahido á nossa praia o que ha muitos annos não se viu.

—Em tempos que vão e não voltam, dissemos nas columnas d'este semanario que estavamos anciosos por possuir-mos uma pequena «tomadia» para depois sermos regedor. A tomadia até á presente data não houve meio de a conseguirmos, mas tambem as esperanças nunca as perdemos se bem que n'esta nossa freguezia um tanto acima do vulgo piscatorio, já se fez um regedor... d'um cabo d'uma *enxô*.

Encyclopedias portuguezas illustradas.

Recebemos o fasciculo 204 d'este maguifico dictionario universal publicado sob a direcção do sr. Maximiano de Lemos, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

Compreende 467 artigos e 13 figuras que vão desde *Extractor a Fácil*. Entre os artigos mais notaveis, citaremos *Face*, dos snrs. drs. Clemente Pinto e Costa Ferreira.

Continua a assignar-se este opulento dictionario em todas as livrarias e no escriptorio da empreza Lemos & C.ª, successor, Largo do S. Domingos, 63—1.º. Em Lisboa, são correspondentes os snrs. Belem & C.ª, Rua do Marechal Saldanha, 62.

ANNUNCIOS

8) PASSA-SE

Passa-se n'esta villa um estabelecimento de mercearia e vinhos muito afreguezado e em local excellentemente para negocio.

Seu dono passa-o com todos os seus pertences mediante balanço do mesmo e bem assim arrendamento do predio.

Quem pretender pode dirigir-se a esta redacção que indicará o nome do proprietario e dará todas as informações precisas.

PASSA-SE

Passa-se um hotel muito afreguezado e situado no melhor local da villa.

N'esta relação dão-se os informes a quem pertender.

300\$000 REIS

Dá-se sobre hypotheca.
N'esta redacção se diz.

Comarca d'Espozende ARREMATACÃO

3.ª praça (5)
—2.ª publicação—

Pelo juizo de Direito da Comarca de Espozende e pelo cartorio do escrivão que este subscreve, vae á praça, no dia 16 do corrente mez pelas 12 horas da manhã, á

porta do Tribunal Judicial, pelo maior lance acima da avaliação, o predio seguinte:
—Uma morada de casas e eirado de lavraticio, no sitio do Monte, freguezia de S. Paio d'Antas, avaliada na quantia de réis 155\$000 e será entregue por qualquer valor offerecido.

Foi penhorada na execução movida pelo Ministerio Publico, d'esta villa, contra Anna Fernandes, da dita freguezia, pela quantia de 27\$955 reis, devidos á Fazenda Nacional.

Pelo presente são citados quaesquer creadores incertos, nos termos da lei.

Espozende 3 de Novembro de 1902.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito 1.º substituto,
Francisco Alexandrino da Silva
O escrivão do 1.º officio, interino.
Delfino de Miranda Sampaio Junibr.

VENDA DE PROPRIEDADE

Os herdeiros de Antonio de Faria Fontes, fazem publico que vendem a casa terrea, com quinta, sita na rua Barão de Espozende, d'esta villa.

Quem pretender dirija-se a Joaquim Carvalho, da freguezia das Marinhass, que lhe indicará os commodos da mesma ou a seu irmão Francisco Carvalho d'esta villa na mão de quem se encontra a chave.

CASA PENHORISTA
FÃOZENDENSE
Legalmente habilitada
RUA DA PRAÇA N.º 28



REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, as-

thma etuberculosis pulmonares, frasco 4\$100 reis meio frasco 600 reis.

O EMPLASTRO PEITORAL DE CEREJA DE AYER. — Exerce uma influencia benéfica e rapida em todas affecções da garganta e do peito. O seu poder notavel de destruir dores e evidenciado no modo por que alliva o peito e socega as tosses violentas.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e curar radical das escrophulas, frasco 4\$100 reis.

O remedio de Ayer contra sezões.—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentra dos de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



Perfeito desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellent para tirar gordura ou no doas de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacies e drogarias, preço 300 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. AHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

Deposito: James Cassels & C.ª. Rua do Mousinho da Silveira, — Porto. (1)

CARTILHA DO POVO

Nova edição auctorizada pelo auctor

Preço de cada exemplar, 20 reis.—Pelo correio 25. Por junto, grandes descontos: 4.000 exemplares 12.000 reis. 10.000 90.000 reis; etc.

(O auctor distribuiu de graça 44 mil exemplares da CARTILHA DO POVO.

OS MEUS AMORES

(CONTOS)

—por— TRINDADE COELHO

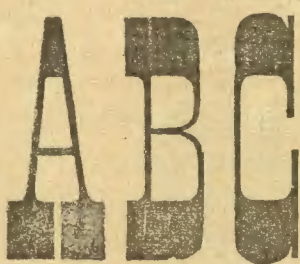
3.ª edição augmentada em mais do dobro
1 vol. de luxo de 423 pag. e com um esplendido retrato do auctor em aqua forte

Preço 500 reis—Pelo correio 570 reis

A' venda na Casa Editora

Livraria Aillaud
RUA DO OURO, 242, 1.ª—LISBOA.

E em todas as livrarias.



DO POVO

PARA APRENDER A LER
POR

TRINDADE COELHO

com desenhos de

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 reis—pelo correio 60 reis

DESCONTOS PARA REVENDA: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1.000 exemplares, 25 %; de 1.000 a 5.000 exemplares, 30 %.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

Livraria Aillaud—RUA DO OURO, 242, 1.ª—LISBOA

Accettam-se correspondentes em toda o parte

PARA AS CRIANÇAS

Collecção de contos infantis publicados sob a direcção de

D. ANNA DE CASTRO OSORIO

Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, a 60 reis.

Assignatura annual, ou 12 folhetos 680 reis.

Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, unica no genero que se publica em Portugal, e os n.ºs 37 e 38 da 8.ª serie.

Preço de cada série, ou seis folhetos, brochada com uma capa a cores, 400 reis.

A correspondencia relativa á redacção deve ser dirigida para Setubal, á auctora.

Os pedidos e pagamento de assignaturas, séries ou folhetos avulso, devem ser dirigidos á administração. Livraria Editora Guimaraes, Libanio & C.ª

108 — Rua de S. Roque, 110 — LISBOA

A' venda, «Conios Infantis» illustrados com chromos, d'esde 400 400 reis. Completo sortimento de livros de estudo, romances etc., ovos n°esados, a preços muito reduzidos

BIBLIOTHECA INFANTIL

Directora—MARIA VELLEDA

Primeiro volume: COR DE ROSA

(CONTOS PARA CRIANÇA)

A Bibliotheca Infantil, destinada a recrear essas cabecinhas que fazem a poetica alegria de cada lar, não se apresenta em ares de velha pedagogia, não traz na sua bagagem a farrapice da pretenção. Muito sorridente, muito carinhosa, como a vemos a uma boa e devotada mãe, ella não quer outra coisa que não seja insinuar-se docemente no espirito dos seus leitinhos, desviar-lhes por momentos a attenção dos fatigantes trabalhos escolares, prepara-los, por meio de um aproveitavel e confortado descanço para a continuação da lãbota diaria, onde reflorirã, de quando em quando, a recordação da historia lida, dos versos decorados, junto da mamã. á hora repousada do serã. A's mães amantissimas recommendamos esta publicação, segura dos atquentes resultados que ella produzirá no espirito dos queridos pequeninos.

Condições da publicação

Contos populares, ouvidos aqui e acolã, ou simplesmente pequenas historias creadas pela inventiva da directora d'esta publicação, a Bibliotheca Infantil já sãbrã um volume por anno, dividido em 12 fasciculos independentes, de 24 paginas cada fasciculo, em formato decimo-sexto, impressos nitidamente sobre finissimo papel. Publicar-se-hã regularmente um fasciculo por mez. Cada volume terá seu titulo differente, sendo *Cor de rosa* o do paimeiro.

Condições da assignatura

A assignatura far-se-hã por séries de 6 fasciculos, ao preço de 360 reis cada serie. O volume completo (12 fasciculos), para os assignantes, custará 900 reis.

Redacção e administração—SERPA

BIBLIOTHECA AMENA

Collecção de magnificos romances dos melhores auctores, a 200 reis cada volume. Publica-se mensalmente um volume.

N.º 1

AMOR D'OUTONO

1 volume de 260 paginas, illustrado.

N.º 2

RUTH

1 volume de 288 paginas

N.º 3

PECCADORA IMMACULADA

1 volume de 304 paginas

Pedidos ao Centro Internacional de Publicações

DE

ARNALDO SOARES

Praça de D. Pedro—PORTO

A MODA ILLUSTRADA

80 REIS

Directora:

100 REIS

No acto da entrega

ALICE DE ATHAYDE

No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS

Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a *Moda Illustrada* contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, plantasias e confeções, tanto para senhoras como para crianças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanha dos das respectivas descrições. Conterã uma «revista da moda», onde todas as novidades indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á *Moda Illustrada* sobre assumptos de interesse apropriado. «Recetas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A *Moda Illustrada* fica tendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA

A *Moda Illustrada* publicará por anno 52 numeros de 46 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2.480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO. — 52 numeros com 4.800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 5\$000.

SEMESTRE. — 26 numeros com 990 gravuras em preto e coloridas, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 2\$500.

TRIMESTRE. — 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados, 1\$300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

No acto da entrega 100 rs No acto da entrega 80rs.

Cada numero da *MODA ILLUSTRADA* é acompanhada d'um numero do «*Petit Ecco de la Broderie*», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxada para creanças, passanterias, crocheto, ponto de agulha, obras de phantasias, rendas, passanterias, etc., etc. encontra-se na *MODA ILLUSTRADA*, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, ilhas e Brazil e no edhor

Antiga casa Bertrand—JOSE BASTOS—Rua Garrett, Lisboa

A RAINHA SANTA

(D. Isabel d'Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO

Illustrado com esplendidas gravuras e chromos

A primeira caderneta contêm 24 paginas in-4.º

papel superior, com 5 gravuras e vinhetas, e um lindo chromo a cores.

O melhor romance historico, e mais bem illustrado, em distribuição

Um primoroso brinde aos assignantes

UM QUADRO REPRESENTANDO A

VISTA DE COIMBRA

Cadernetas semanaes de 24 paginas, illustradas 60 reis
Tomos mensaes de 120 paginas 300 reis

PEDIDOS DE ASSIGNATURA Á

Livraria Editora GUIMARAES, LIBANIO & C.ª

108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

E n'esta villa ao correspondente da Empreza, sr. José da Silva Vieira, onde se distribuem prospectos.

PUBLICAÇÃO MENSAL

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL

DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mappaes expressamente gravados e impressos a cores, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paisagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

A primeira publicação que n'este genero se faz no paiz

Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em comemoração do 4.º centenario da India

ORDEM DA PUBLICAÇÃO

O Mundo—Europa—Portugal physico—Portugal politico—Colonias portuguezas (Açores, Madeira)—Colonias portuguezas (Guiné, Cabo Verde, S. Thomé Príncipe, Ajudã)—Colonias portuguezas (Angola, Moçambique)—Colonias portuguezas (India portugueza, Macau, Timor)—Hespanha—França—Suíça—Italia—Peninsula dos Balkans—Grecia—Ilhas Britanicas—Hollanda, Belgica—Allemanha Austria—Dinamarca, Suecia e Noruega—Russia—Asia occidental—India—China, Japão—Archipelago asiatico—Africa—Africa (1.ª parte)—Africa (2.ª parte)—Africa (3.ª parte)—America do Norte—Canada—Estados Unidos—Mexico—America central, Antilhas—America do Sul—America do Sul (1.ª parte)—America do Sul (2.ª parte)—Brazil—Oceania—Regiões polares.

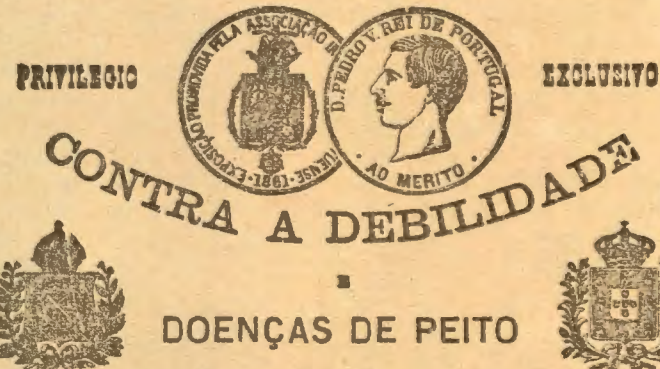
Condições da assignatura:

Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a cores, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pageno acto da entrega.

Todo o assignante que tome a responsabilidade de 3 ou mais assignaturas terá direito a 20 por cento de abatimento e de 10 assignaturas em deante a 20 por cento e um exemplar gratis. N'estas condições accettam-se correspondentes em todas as terras das provincias.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adiantadamente na razão de 2 ou mais fasciculos, sendo o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal—RUA DA BOA VISTA, 62, 1.º Esq.—LISBOA.



FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORIZADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commandador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellent e agradavel alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

JOAQUIM LEITÃO

A PESTE

ASPECTOS MORAES DA EPIDEMIA NACIONAL

Livraria Central de GOMES DE GARVALHO—Editor—Rua da Prata 158 a 160—LISBOA.